



Solidariedade

Amigas e amigos do Poder Judiciário mineiro

Não chega a ser uma guerra, mas, pela extensão e gravidade, não deixa de ser misteriosa e estranha provação. O coronavírus mergulhou o mundo em noite dantesca.

Magistrados, em atividade ou aposentados, pensionistas, funcionários, somos o rosto do Judiciário mineiro. Angustiadados, não nos bastamos com o isolamento social, saudável, mas também defensivo. Temos vida confortável, diante de outros, muitos, sem casas, comida, empregos. Falta-lhes tudo. Estão na fila dos esquecidos e abandonados, sem voz, esperança ou futuro. A torturante angústia que nos asfixia é mais deles do que nossa.

Vamos ficar parados, indiferentes às chuvas e enchentes, que os afogam e matam? Vamos suportar milhões sem crédito e apoio oficial? Não somos governo, mas, ainda assim, nossa omissão será perdoada?

Mas o que fazer, e como fazer, diante deste “apocalipse”?

Reunidos, decidimos revelar nossa concreta e efetiva solidariedade, dando um pouco do que temos. Em nosso microuniverso, há espaço para estender as mãos e repartir.

Conclamamos nossa comunidade judiciária a partir o pão, na medida de suas possibilidades. Para engrossar nosso gesto, basta-lhe-á depositar na conta bancária indicada sua contribuição, no valor que lhe aprouver. As Santas Casas de Misericórdia de Minas Gerais, destinatárias de nosso gesto, são indubitável exemplo de amor ao próximo (FEDERASSANTAS – Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Minas Gerais. Rua Maranhão, nº 339, 9º andar, Santa Efigênia. Fone: 3241-4312. Banco Itaú, Agência 0587, Conta-corrente nº 10.334-2, CNPJ nº 21.943.733/0001-30).

Poucos são os signatários deste texto. Muitos, temos certeza, gostariam de assiná-lo. Em razão, entretanto, da reconhecida emergência sanitária, não poderíamos retardar nossa iniciativa, à espera de novas e valorosas adesões.

Esperançosos, acreditamos que esta iniciativa frutificará: Minas sempre foi solidária. Sua comunidade judiciária, mais uma vez, confirmará sua vocação evangélica de ter para repartir.

Atenciosamente.

Solidariedade

**Desembargador José Fernandes Filho,
ex-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.**

Atuais dirigentes do Tribunal de Justiça de Minas Gerais:

Desembargadores Nelson Missias de Moraes (Presidente), José Afrânio Vilela (Primeiro Vice-Presidente), Áurea Maria Brasil Santos Perez (Segunda Vice-Presidente), Mariângela Meyer Pires Faleiro (Terceira Vice-Presidente), José Geraldo Saldanha da Fonseca (Corregedor-Geral de Justiça) e Jayme Silvestre Corrêa Camargo (Vice-Corregedor-Geral de Justiça).

Desembargador Alberto Diniz Júnior, Presidente da AMAGIS

Ex-Presidentes do Tribunal de Justiça de Minas Gerais:

Desembargadores Paulo Tinôco, Lúcio Urbano Silva Martins, Gudesteu Biber Sampaio, Orlando Adão Carvalho, Sérgio Antônio de Resende, Cláudio Renato dos Santos Costa, Joaquim Herculano Rodrigues, Pedro Carlos Bitencourt Marcondes e Geraldo Augusto de Almeida.

Ex-Primeiros Vice-Presidentes do Tribunal de Justiça de Minas Gerais:

Desembargadores Rubens Xavier Ferreira, Isalino Romualdo da Silva Lisboa, José Tarcízio de Almeida Melo, Fernando Caldeira Brant e Antônio Carlos Cruvinel.

Ex-Segundos Vice-Presidentes do Tribunal de Justiça de Minas Gerais:

Desembargadores Murilo José Pereira, Antônio Hélio Silva, Reynaldo Ximenes Carneiro, José Antonino Baía Borges, Kildare Gonçalves Carvalho e Wagner Wilson.

Ex-Terceiros Vice-Presidentes do Tribunal de Justiça de Minas Gerais:

Desembargadores Márcia Maria Milanez, Jarbas de Carvalho Ladeira Filho, Manuel Bravo Saramago e Wander Paulo Marotta Moreira.

Ex-Corregedores-Gerais de Justiça de Minas Gerais:

Desembargadores Lauro Pacheco de Medeiros, Roney Oliveira, Célio Paduani, Antônio Marcos Alvim Soares, Luiz Audebert Delage e Antônio Sérvulo dos Santos.

Desembargadores da ativa: Caetano Levi, Armando Freire, Luciano Pinto, Luiz Carlos Corrêa Júnior, Moacyr Lobato, Maria Luíza de Marilac, Ana Paula Caixeta, Vicente de Oliveira Silva, Ângela Rodrigues, Juliana Campos Horta e Renato Dresch.

Desembargadores aposentados: Humberto Theodoro Júnior, Aluísio Alberto da Cruz Quintão e Gutemberg da Mota e Silva.

Pensionista: Marlene Almeida Fernandes.